



MENSAGEIRO de BELINHO

Com Aprovação Eclesiástica
Composto e impresso na Tip. da Oficina de S. José
Rua do Raio = BRAGA

BOLETIM PAROQUIAL — BELINHO — ESPOSENDE

ANO III — DEZEMBRO DE 1963 — N.º 29

O Presépio e a Santíssima Eucaristia!...

Jesus Cristo, antes de nos ensinar de boca o que havemos de fazer para conseguir a salvação eterna, ensinou-nos com seus exemplos de humildade que é a linguagem mais convincente, pois o que perdeu o homem, foi a soberba. Cristo Senhor Nosso, logo no seu nascimento nos dá o exemplo de humildade. Ele que é o Senhor dos Céus e da terra, o Criador de todas as coisas visíveis e invisíveis, manifesta-se-nos ao nascer como se fosse o mais pobre e desamparado dos homens. Que abatimento, que humilhação no seu nascimento! Quem, contemplando-O no presépio de Belém, poderia dizer que estava ali o Senhor de todas as riquezas, Aquele que cravejou de radiantes safiras a abóbada do céu, Aquele que matizou de tão belas flores os vales e os montes, Aquele que deu ao mar os seus estrondosos marulhos, Aquele que enfeitou de tão variadas cores as avezinhas e lhes ensinou as mais doces melodias? Porque é que Ele quiz nascer em tamanho desamparo e pobreza? Para nos inculcar a nós a humildade como base da nossa perfeição.

Em volta desta virtude que é o fundamento de todas as outras faz-nos ver o desapego dos bens deste mundo, o desapego das vaidades, a mortificação dos sentidos, a necessidade de penitência e do sacrifício. Mais tarde, quando começou a pregação pública, a sua palavra foi subjugadora, porque

era autorizada com os grandes exemplos que já tinha dado desde o seu nascimento. Pois às virtudes de que nos deu exemplo e que pregou com a sua palavra, Ele nos as inculca continuamente no sacramento do seu amor, a Santíssima Eucaristia! Foi grande o seu abatimento na Incarnação, fazendo-se homem mortal e sujeitando-se a todas as dores, e no seu nascimento em que se viu privado das mais ordinárias comodidades. Pois esse abatimento ainda é maior no mistério eucarístico. No presépio descobria-se ao menos a humanidade, na Eucaristia tudo está encoberto: a Divindade e a Humanidade. No presépio uma humilhação que nos espanta, na Santíssima Eucaristia um aniquilamento que nos assombra. Se

Vives a tua Missa?

Amigo leitor, estive a pensar que embora tu tenhas o teu Missal para tomar parte activa no Santo Sacrifício do altar, talvez não compreendas bem todas as palavras que o sacerdote diz, nem todos os movimentos e gestos que ele faz na Missa. É preciso que sejas capaz de os entender para que na verdade vivas a tua Missa. É por isso que hoje começo a explicar-te tudo isto para que muito bem o compreendas e assim o aproveites. Quando o sacerdote principia a Missa, fica de pé ao

(Continua na 4.ª página)

nós pudéssemos compreender de que alturas Jesus Cristo se abateu até nós, ficaríamos suspensos de pasmo na consideração das suas humilhações no Presépio e na Eucaristia! E com tantas provas de amor, ainda há homens que não se rendem à obediência e ao serviço do Nosso Salvador! Os abatimentos do Presépio cessaram, mas continuam os da Santíssima Eucaristia, a fim de que com eles nos decidamos a amar cada vez com mais ardor e com mais pureza aquele Deus que por nós tanto se humilhou, tanto se abateu para nos elevar a nós até Ele.

Na Eucaristia Jesus inculca-nos as mesmas virtudes que já nos tinha inculcado no Presépio: a humildade, o desapego do mundo, o desapego das vaidades, a mortificação, a penitência!

Inculca-nos essas virtudes e com a graça desse sacramento as fortalece e desenvolve e com elas adquirimos as disposições necessárias para O recebermos com proveito. O Presépio e a Eucaristia são as duas escolas onde os cristãos podem e devem aprender a mais alta sabedoria que nos faz conhecer a Deus, as suas perfeições, as suas amabilidades, e que nos desapega da terra para nos elevar até ao céu.

P.º MANUEL RODRIGUES,
Abade de Belinho,
deseja a todos os seus paroquianos, presentes e ausentes,
um NATAL muito feliz e um
ANO NOVO cheio de mil
felicidades.

Movimento Paroquial

Baptismos

No dia 27 de Outubro, Salvador, filho de Mário Fernandes Alves e de Alzira Dias da Costa, ao lugar da Caniça. Foram padrinhos Salvador da Costa Monteiro e Elvira Dias da Costa.

No dia 3 de Novembro, Eduardo Maria, filho de Manuel Martins de Sá e de Maria Olívia Pereira de Almeida, do lugar de São Fins. Foram padrinhos Eduardo Martins Fernandes de Sá e Maria dos Anjos Martins de Sá.

No dia 4 — Maria José, filha de António Laranjeira da Costa e de Maria do Céu Gonçalves Mota, do lugar de Belinho. Foram padrinhos Manuel Gonçalves Mota e Laurentina Gonçalves.

No dia 10 — José Manuel, filho de José de Almeida Gonçalves e de Rosa Torres Pereira, do lugar do Outeiro. Foram padrinhos José Torres Pereira e Maria do Céu Torres Pereira.

— Manuel Cândido, filho de Manuel Gonçalves da Torre Gomes e de Maria de Lourdes de Faria Radrigues, do lugar do Outeiro. Foram padrinhos Cândido de Faria Rodrigues e Maria Cândida de Faria Merrelho.

No dia 17 — Mário Alberto, filho de Manuel de Almeida e de Rosa de Meira Abreu, do lugar do Outeiro. Foram padrinhos Cândido Meira de Abreu e Maria da Conceição Meira da Costa.

— Carlos Alberto, filho de Joaquim Alves Salgueiro e de Maria da Glória Moreira Marques. Foram padrinhos Armando Moreira Marques e Maria de Lourdes Caseiro Gonçalves Pereira.

— João Martinho, filho de Albino Meira e de Maria dos Prazeres Gomes da Costa, do lugar de Barros. Foram padrinhos João Francisco Pereira e Olívia Rodrigues Meira.

No dia 22 — Maria das Dores, filha de José Neiva Marques e de Maria da Glória Figueiredo Cepa, do lugar do Outeiro. Foram padrinhos Valentim Neiva Marques e Maria das Dores Figueiredo Cepa.

No dia 24 — Manuel, filho de Manuel Pires Caseiro e de Maria de Lourdes Alves Meira, do lugar de São Fins. Foram padrinhos Alfredo Pires Martins e Olívia de Jesus Martins Meira.

Casamento

Uniram-se pelos laços sagrados do matrimónio, na nossa igreja paroquial, no dia 3 de Novembro, David de Almeida Gomes e Maria Celina Jácome Moreira. Ao novo lar desejamos as maiores venturas e todas as felicidades.

Óbitos

No dia 2 de Novembro, no lugar de Belinho, voou ao Céu o inocente David Torres Gomes, de 14 meses de idade, filho de Manuel Fernandes Gomes e de Maria Rosa Pereira da Costa Lima Meira Torres.

No dia 8 de Novembro, confortado com os Sacramentos da Santa Igreja, faleceu no lugar de Belinho, José Gonçalves Merrelho, de 67 anos de idade, viúvo de Laura Rodrigues Meira, filho de Manuel Gonçalves Merrelho e de Rosa Gonçalves. Teve officios de corpo presente, a que assistiram 10 sacerdotes. Paz a sua alma.

Amigos do Mensageiro

António Gonçalves Marques	7\$50
Manuel Martins de Abreu	20\$00
José Alves	10\$00
Maria da Conceição Alves Coutinho	10\$00
Laurentino Alves Maciel	10\$00
Manuel Pereira de Barros	50\$00
Manuel da Cruz Pires	7\$50
Luciano Gonçalves Pereira	7\$50
Cândido Vieira da Costa	7\$50
Anselmo Marcelo de Oliveira	7\$50
David Torres	7\$50
Ângelo Alves Penteado	8\$00
Professor José Cepa	10\$00
Manuel Pires Caseiro	20\$00

Civilidade em viagem

1.^a — Quando entras para a camionete debes atropelar os outros ou esperar a tua vez?

R. Esperar a vez.

2.^a — Se fores em viagem e houver um só lugar quem o deve ocupar, o rapaz, a rapariga ou a mãe com o filhinho pequeno?

R. A Mãe que leva ao colo o filhinho.

3.^a — Depois de teres comido a merenda, que debes fazer aos papéis ou às cascas de fruta?

R. Enterrá-los ou voltar a guardá-los se não houver local próprio para eles.

Vê lá!!!

Amigo que lês estas linhas, se és pai, mãe, professor, catequista, se tens qualquer responsabilidade na educação e na formação cristã das crianças e dos novos, vê lá!!! Olha que é grave o dever de educar, de formar no caminho recto da honra, do dever. aqueles que dependem de ti. Sem Deus, o homem está falto de qualquer coisa! Está coxo na sua própria humanidade e pode-se perder; melhor, perde-se infalivelmente. Estás posto no caminho dos novos para os encaminhar. Mas se algum dia algum dos pequenos de agora, amanhã grandes, amanhã homens, se perdesse eternamente por tua causa, porque foste descuidado, vê lá!... A palavra de Deus é dura a respeito dos que faltam aos seus deveres de educação. Em casa, pelo exemplo, pelo santuário que deve ser a família; na escola em toda a parte, és responsável. Grande é a honra de educar, todavia maior é ainda a responsabilidade. Não te percas perdendo a alma das crianças. Eleva o mundo pela palavra, pelo exemplo, pela vida.

Amigo leitor! Sê cristão integral. Ajuda a todos, por tudo o que estiver ao teu alcance, a construir um mundo melhor.

Correio dos ausentes

Manuel Martins Ledo — Paris — França — Fica descansado que em todas as orações particulares, e em público com todos os bons paroquianos não és esquecido, e não são esquecidos também todos os bons amigos que se encontram em França. Muito obrigado e continua a dar as tuas notícias.

Um abraço.

António Lima de Almeida — Guiné — Quando dais boa nota de vós em qualquer parte onde vos encontráis, o pároco fica todo satisfeito, o pároco orgulha-se de vós. Não tens que agradecer o Mensageiro, pois ele é feito com os olhos em vós e só para vós. Dá muito trabalho. Mas, que há sem trabalho? O pároco outra coisa não deseja, se não que sejais cada vez melhores para vós, para o próximo e sobretudo para Deus.

Um abraço e a minha bênção.

Pascoal Pires dos Santos — Oinje — Os sacrificios fazem-nos fortes. Pede ao Senhor e à Mãe do Céu que te protejam; nunca te esqueças de Deus e de Nossa Senhora. Muitos parabéns e a minha bênção.

PAGINA FEMININA

Ainda te lembras do Presépio do ano passado, na tua igreja, e em tua casa, e já pensas como vai ser ele este ano. Talvez que tu tenhas juntado musgo para o presépio que costuma armar-se na igreja; pelo menos não deixaste de ajudar no da tua casa e, porventura, foste mesmo tu que o fizeste ou por ele mais te interessaste, cheia de entusiasmo, a obrir as figurinhas de barro ou, ao menos, a colocá-las em cartão e a pô-las em cima de uma caixa, de uma mesa ou de uma cadeira. Lá puseste cada figurinha no seu lugar, tudo como te parecia que ficava melhor, acendeste umas luzes de azeite ou de cera e chamaste todos para verem.

Ao centro de tudo, como tu sabes, estava o Menino Jesus. Era só uma imagem de barro ou papel, mas tu querias tudo tão bonito à volta como se fosse o Menino Jesus em pessoa que ali estivesse. Era para Jesus, que está invisivelmente (como Deus) em toda a parte mas que sabe tudo o que fazemos por amor d'Ele; era para Jesus que tu preparavas com alegria e carinho aquele presépio.

Aquela imagem embora linda, não podia agradecer o amor com que a tratavas. Mas, ali mesmo, Jesus escondido a teus olhos, sorria contente ao que estavas fazendo.

E que te lembrava aquela imagem, aquele presépio? Tantas coisas!...

Se quiseres recordar-te só de uma que não deixou de te vir à cabeça, há-de lembrar-te ainda daquela impressão que te fez o saberes que um dia, num presépio a sério (era uma gruta de animais) Jesus que tudo podia e tudo tinha criado — era portanto o dono de tudo — nasceu tão pobrezinho e com tanta falta de comodidades! Um presépio... Nem chegava a ser casa de gente!

E tu pensaste talvez triste contigo: Se Jesus nasceu assim sem mimos nenhuns, porque será que eu fujo quase sempre do que me custa? Queixo-me quando está frio e é preciso ir para o trabalho, quando me mandam fazer um recado e me apetecia fazer outra coisa, quando vejo um avental, uma blusa bonita nas outras, e a mãe não pode comprar outras iguais!...

Jesus sacrificar-se (sem precisar) a aceitar privações e todas as coisas que custam — e nós só a querer coisas boas!?

E, ao fim, julgamos que somos amigos de Nosso Senhor, que somos bons! Mas somos tão diferentes de Jesus, quase ao contrário d'Ele!...

Este ano, quando fizeres o presépio ou ajudares a fazê-lo, não tenhas menos alegria e entusiasmo que o ano pas-

sado. Mas lembra-te bem de que o presépio foi para Jesus, sacrifício a que Ele se sujeitou ao nascer e durante toda a vida, e pensa que é preciso seres cada vez mais parecida com Jesus, cujas palhinhas preparas com tanto amor e de quem desejas ser tão amiga.

===

Preparação para o Natal!...

Estamos no começo do ano litúrgico. Principiou com o Advento, estas quatro semanas que representam cerca de 4 000 anos antes de Cristo vir ao mundo e nas quais a Igreja nos recorda a preparação que Deus teve com o povo eleito para o nascimento do seu próprio Filho.

Tempo de penitência, de desejo e de esperança!...

Deus preparou o mundo para a vinda de Jesus de três modos: primeiro através da história do Antigo Testamento, que a Santa Igreja nos recorda nesta quadra do Advento, pelas orações da Missa e pelo Ofício Divino, que nos conduz ao Reino de Cristo; segundo, por intermédio da Virgem Santíssima, em cujo seio preparou a mais digna morada que podemos imaginar, para Seu Filho Jesus; e finalmente por meio de São João Baptista, o Precursor escolhido para anunciar que o Salvador já estava no Mundo.

Agora, ao comemorarmos a festa do Nascimento de Jesus preparemos a nossa alma para darmos o lugar de honra a que Jesus tem todo o direito; não queiramos imitar os judeus rebeldes que não lhe deram lugar. Hoje o mesmo Jesus sofre mais com a nossa recusa do que outrora, pois muitos ignoravam sobretudo que era o Filho de Deus. Não o ignorava a Virgem Maria e São José por isso ao verem o Deus Menino acarinhado pelos bons: Pastores, Magos, Anjos e até os animais deviam ter rejubilado de alegria. Mas qual não seria o sofrimento ao saberem que um Rei mau o queria matar.

Hoje como ontem dá-se o mesmo. Uns preparam-se para o receber no mais íntimo da alma, pela graça, pela comunhão! Jesus quer lugar no nosso coração! Compete-nos a nós a limpeza do mesmo para Ele lá dentro se sinta bem e assim nos prepararmos para a segunda vinda gloriosa. (Há-de vir a julgar os vivos e os mortos).

Mas para muitos ainda não há Natal no ano de 1964. Jesus não pode nascer num coração onde haja ódio, orgulho, avareza, etc.... Para esses haverá

Natal, sim, se quiserem voltar à vida da graça! O Menino espera-os de braços abertos! Corrige os pecados e defeitos e aproxima-te desse Jesus e verás que será fácil se o deixares entrar em teu coração! Comecemos todos num esforço maior para que a humanidade completa receba o Salvador.

Examinemos a consciência. Há pecados? Há defeitos? Logo na primeira semana façamos as orações da manhã e da noite com perfeição, pedindo a Jesus com fé e amor que nasça em nós pela graça. Em todos os momentos possíveis falemos com Ele pedindo-lhe ajuda, destruindo o que impede em nós a sua graça. Na segunda, sejamos verdadeiros, não nos iludamos. A vida não pode ser uma ilusão! Verdade para com todos, verdade para com Deus, verdade na vida, no negócio. Quanto se engana, quanto se mente, etc....

Na terceira, pontualidade em tudo! Nas refeições, nas orações, no levantar, no deitar. Atender a todos, servir a todos como se fosse ao próprio Jesus Menino. Pede em especial pelo Concílio, Unidade da Igreja, etc..

Na quarta, pede a Jesus por todos aqueles que ainda O não conhecem, com sacrifícios, orações, etc. Pele muito, muito a Jesus Menino para que em breve possa nascer para todos com o aumento de Missionários e almas de boa vontade que levem a boa nova a toda a parte.

Há no mundo 2.700 milhões de habitantes. Para a maior parte não há Natal pois ainda ignoram que um Deus se fez homem para os salvar, nunca ouviram falar de Jesus!... Porquê? Porque há falta de Missionários, porque nós, cristãos, cruzamos os braços e não vivemos a vida de Jesus. Quem é que hoje quer ser pobre como outrora foi Jesus?

Dentro da religião verdadeira só estão 496 milhões. Muitos outros não O conhecem, não O amam, não O servem!...

Põe-te diante de Jesus Menino faz os propósitos que a tua consciência te aconselha e põe-nos em prática!...

Se tens filhos, ajuda-os a preparar para que o Menino Jesus seja sempre o Rei do coração dos vossos filhinhos. Os sacrifícios podem ser representados por palheinhas que colocarás debaixo do Menino na Noite de Natal. Ou por estrelas representadas por umas pintinhas a marcar os esforços, sacrifícios, orações, boas obras, etc..

Por hoje despeço-me de vós, desejando-vos do fundo da alma um Natal verdadeiro, cheio de graças e bênçãos do Menino Deus!

VIVES Porquê? a tua Missa?

(Continuação da 1.ª página)

fundo dos três degraus do altar e a primeira coisa que faz e com ele todos os que tomam parte na Missa, é o Sinal da Cruz. Sinal da Cruz—Era com ele que nos primeiros tempos do cristianismo os cristãos se reconheciam entre si. O Sinal da Cruz lembra-nos o mistério da Santíssima Trindade e também o sacrifício de Jesus. Por isso, ao fazeres o Sinal da Cruz deves fazê-lo como ele deve ser feito; isto é, devagar e pensando no que ele significa. E' como se pusses sobre ti Jesus que morreu na Cruz. E Deus fica a ver em ti o seu Filho. A Missa vai depois continuar como uma homenagem, uma oferta à Santíssima Trindade. O padre começa por um salmo e parece que vai logo subir ao altar porque repete: entrarei até ao altar de Deus. Mas não sobe, continua a recitar este salmo que é muito bonito; e como sabes, querido leitor e comprehendes bem o sentido dele, vais imaginar uma cena. Supõe que querias ir dar um presente a Jesus e corrias para o altar com ele na mão, mas encontravas uma porta fechada na tua frente e ouvias uma voz que te fazia parar e que dizia: se o teu irmão tem alguma coisa contra ti, vai primeiro reconciliar-te com ele. Então tu vias que só depois de teres o teu coração bem preparado e de o ofereceres assim a Deus, poderás dar o teu presente. Só então se abriria para ti a porta. E' o que nos ensina o lindo salmo que o padre vai rezando. E o sacerdote continua repetir a sua resolução de se aproximar do altar de Deus. Ele está triste, mas sabe que toda a alegria vem do Senhor. Sente-se perseguido e pede justiça a Deus. Mas a sua tristeza não desaparece e então ele diz: lançai sobre mim a vossa luz, e a vossa verdade e elas me conduzirão a Vós e eu cantarei: Oh, meu Deus! Porque estás triste, ó minha alma? O Padre e o ajudante que nos representa a todos, parecem presos ao fundo dos degraus do altar, como se um obstáculo os impedisse de avançar. O que será? Mas isso veremos nós, querendo Deus, para o mês que vem.

Porque será que há tantas guerras e tão mal-estar neste mundo? Para responder a esta pergunta convém recordar o que Nossa Senhora disse em Fátima aos três pastorinhos. No mesmo dia da sua aparição (13 de Maio de 1917) rebentava a revolução bolchevista na Rússia, que de então para cá tem feito correr rios de sangue, destruindo com ódio satânico tudo o que é de Deus. Veio a Virgem Santíssima, em missão do Altíssimo, pedir aos pastorinhos que salvassem os pecadores, por meio da oração e da penitência. E' esta a mensagem da Mãe de Deus, que afinal não é senão o eco do Evangelho:

«Se não fizerdes penitência todos morrereis». Estas são palavras de Jesus. E a Sua Mãe Santíssima afirmou aos três inocentes pastorinhos: «Se os homens não se emendarem e não atenderem os meus pedidos, a Rússia espalhará os seus erros pelo Mundo, promovendo guerras, e perseguições à Igreja; os bons serão martirizados e várias nações serão aniquiladas». Pelo que vemos hoje em dia podemos e devemos concluir que a mensagem da Mãe do Céu não foi cumprida. O ódio campeia por todos o mundo; a ambição apossou-se da maior parte dos corações; a impureza assola todos os países, formando um medonho caudal que só pode ser destruído com o fogo do Céu, o fogo da ira de Deus.

Destes três pecados, nascem todos os outros: a indiferença religiosa, a ganância do dinheiro, o amor aos prazeres deste mundo, o desposar da mulher que de anjo se torna besta, a deslealdade, a traição infame, o perjúrio, etc., etc. Caminhamos a passos largos para a catástrofe porque fechamos os ouvidos à voz de Deus, que se faz ouvir por intermédio da Virgem Imaculada. «Povo de dura cerviz» chamou Deus ao povo judeu. O mesmo poderá dizer do mundo de hoje, mas com a diferença de que nós temos mais culpa e maior crime do que os judeus. Caminham os homens para a degraça, desprezando os avisos de Deus e escarnecendo a sua justiça!

Pois vai falar a justiça! Não nos iludamos: ou emenda de vida a sério, cumprindo a Lei do Evangelho, agora lembrada pela Mãe de Deus, ou catástrofe tremenda! Emende-se quem quiser e enquanto é tempo. Porquê?

Porque será que o mundo parece mais um inferno que outra coisa? A resposta aí fica. Nem Deus nos salvará se nós não quisermos.

Festa do Sagrado Coração de Jesus

Precedida duma semana de pregação realizou-se no dia 24 do mês de Novembro, a Festa do Sagrado Coração de Jesus com comunhão geral na primeira missa, abeirando-se da sagrada mesa mais de 1200 pessoas. A's 9,30 houve a missa da comunhão solene de crianças. Na altura própria, e depois da renovação das promessas do Baptismo e demais cerimónias dirigidas pelo pregador da Festa, o Rev.mo Snr. P. Constantino de Macedo, este fez uma prática apropriada ao acto a que os assistentes, que enchiam a igreja, assistiram com o máximo respeito. Depois foi distribuída a sagrada comunhão às crianças, aos pais e a todas as pessoas que quizeram assim associar-se a este número tão terno e comovedor qual é a comunhão solene. A's 11,30 foi a missa solene celebrada pelo pároco acolitado pelos Reverendíssimos Senhores Reitor das Marinhas e coadjutor. De tarde houve exposição do Santíssimo Sacramento, recitação do terço, sermão, consagração ao sagrado Coração de Jesus, bênção do Santíssimo Sacramento e consagração das crianças a Nossa Senhora. Tudo por Vós Sacratíssimo Coração de Jesus.

Para rir

Qual deles o mais maluco

Num manicómio um maluco dá mostras de grande alegria. Perguntalhe um outro o motivo de tal.

— E' que dentro em breve serei milionário, por causa duma invenção que acabo de fazer.

— O que foi que inventaste?

— Inventei pregos.

— Pregos? Mas os pregos já foram inventados há muito.

— Ah, mas os que eu inventei são diferentes!

— Como são eles?

— São pregos de cabeça para baixo.

— Oh diabo! Tu és formidável!... Dás-me parte nos rendimentos da invenção?

— Podes contar com trinta por cento.

— Muito obrigado! Deus te pague tamanha generosidade!